

Economia

Vitória (ES), sexta-feira
18 de março de 2005
Editora: Elaine Silva
ecferreira@redgazeta.com.br
3321-8327

AJ07581

ALTA ESTUDO MOSTRA QUE EM CINCO ANOS MUNICÍPIOS CONSEGUIRAM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, MELHORES CONDIÇÕES SOCIAIS, AMPLIAR CONSUMO E DAR MAIS QUALIDADE DE VIDA

Vitória e Vila Velha estão entre as 100 mais dinâmicas do país

Pesquisa mostra desenvolvimento das cidades capixabas acima da média nacional

KENIA AMARAL
Vitória e Vila Velha estão entre as 100 cidades mais **dinâmicas** do Brasil. Isso significa que, em cinco anos, os dois municípios conseguiram equilibrar desenvolvimento econômico, melhorar as condições sociais da população, ampliar a capacidade de consumo das pessoas e propiciar mais qualidade de vida aos moradores. O crescimento delas ficou acima da média nacional, que foi de 100%. Enquanto Vitória apresentou dinamismo de

143%, Vila Velha registrou um índice de 127%. Os dados, publicados recentemente no Almanaque do Mercado Brasileiro, título do jornal Gazeta Mercantil, mostram que outros seis municípios capixabas também conseguiram evoluir nesses quesitos, uns ficando também acima do parâmetro nacional. São eles: Guarapari (109%);

Serra (100%); Cachoeiro de Itapemirim (86%); Colatina (78%); Cariacica (70%); e Linhares (39%). Para a elaboração da pesquisa, um dos principais números analisados foi o Índice de Potencial de Consumo (IPC), que é o cálculo das despesas das famílias com o consumo de bens não-duráveis e duráveis e a repartição dessas des-

pesas por municípios divididos pelos Estados. Portanto, o índice mostra bem os gastos da população e, conseqüentemente, o reflexo da condição social de cada cidadão. Segundo o estudo, o IPC do Espírito Santo em 2004 foi de 1,760%, o que colocou o Estado na 13ª posição do ranking nacional. Os destaques vão para Vitória, com IPC de 0,364%, e de Vila Velha, com 0,306%. O primeiro lugar da lista é ocupado por São Paulo, com IPC de 31,700%, seguido por Rio de Janeiro (11,783%) e Minas Gerais (10,069%).

Análise. De acordo com o responsável pela pesquisa, Vanderlei Florenzano, o desempenho capixaba mostra que a Grande Vitória está na frente das cidades do interior. Um dos municípios mais problemáticos, segundo ele, é Linhares, que está quase na

última colocação. "Eu diria que Linhares está parada, que não capta desenvolvimento. Cariacica também está com problemas. Normalmente, quando o político é ruim, ele estraga toda a região. Então é preciso ficar atento a isso. Em Alagoas, por exemplo, a família Collor dominou a política por muitos anos. Alagoas não era o Estado que é hoje. Há 25 anos, Piauí era o mais pobre e hoje é Alagoas. Lá, as crianças esperam você acabar de comer para pegar o resto", critica. Florenzano ainda destaca a importância de uma cidade ser dinâmica, pois as chances de atrair bons investimentos se tornam maiores. "Empresários querem sair do lugar comum. Eles querem ver quem está crescendo e onde há possibilidade de ganho. Por isso é importante ser dinâmico", explica.

Consumo gira em R\$ 17 bi no Estado

O consumo dos capixabas movimentou R\$ 17,1 bilhões em 2004, de acordo com dados da pesquisa elaborada pelo economista Vanderlei Florenzano, para o Atlas do Mercado Brasileiro. Segundo o estudioso, o Espírito Santo apresenta uma característica diferente dos demais Estados: o consumo é mais bem distribuído. "Se você fizer uma comparação de consumo de todas as cidades do interior com a Capital, verá que Vitória tem 20% do consumo. Mas se você comparar Vitória com outras cidades, verá que existe uma concentração econômica na Capital. Maceió, por exemplo, é responsável por 59% do consumo. O Espírito Santo tem uma distribuição mais harmônica e isso é vantajoso".

- O conceito dinâmico, do Almanaque do Mercado Brasileiro, da Gazeta Mercantil, leva em conta:
 - Evolução da abertura de empresas - peso de 1,5
 - Evolução do número de residências - peso de 1,0
 - Evolução do número de banheiros por residência - peso - 0,5
- bancários e aplicações per capita - peso de 2,0
- Evolução do Índice de Potencial de Consumo (IPC) - peso de 2,5
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) - peso de 2,5
- Evolução dos depósitos

Boas para viver e investir

Das 300 cidades mais dinâmicas do Brasil, oito são do Espírito Santo. São elas: Vitória, Vila Velha, Guarapari, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Cariacica e Linhares.

INDICADOR SOCIAL

"Agora tenho banheiro"

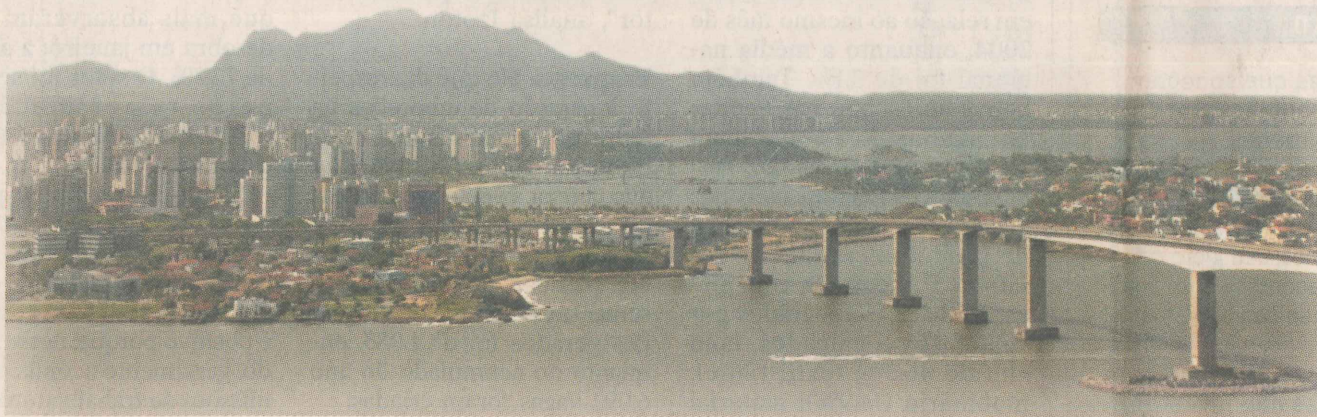
“Agora tenho banheiro”

JOSELINA CASSEMIRA DA SILVA

46 anos, doméstica



“Eu morava num barraquinho de tábua aqui no Morro do Jaburu, mas há quase um mês mudei para esta casa do Projeto Terra. Meu barraco tinha dois cômodos e não tinha nem banheiro. Ele era menor do que a minha sala de hoje. Quando a gente precisava de usar o banheiro, ia na casa da vizinha. Era horrível ter que sair de noite na rua. Era perigoso. E quando chovia, entrava água na cozinha. Agora eu tenho banheiro. Estou achando muito bom porque minha casa tem quatro cômodos. Trabalho como doméstica e para ajudar a pagar as contas eu vendo chup-chup. Tive essa idéia depois que meu patrão me deu um freezer. Como não tinha nada para colocar dentro dele, resolvi vender chup-chup. Meu marido é desempregado e isso ajuda nas contas”. FOTO: BRUNO MIRANDA



A média brasileira de dinamismo é

100%

VEJA O DESEMPENHO DOS DEZ PRIMEIROS MUNICÍPIOS E A POSIÇÃO DAS CIDADES CAPIXABAS

Ranking	Cidade	Média (%)
1º	Florianópolis (SC)	190
2º	Balneário (SC)	185
3º	Vinhedo (SP)	182
4º	Barueri (SP)	177
5º	Brasília (DF)	176
6º	Jaraguá do Sul (SC)	173
7º	Paulínia (SP)	164
8º	Santana de Parnaíba (SP)	163
9º	Bento Gonçalves (RS)	161

Ranking	Cidade	Média (%)
10º	Palmas (TO)	159
28º	Vitória (ES)	143
64º	Vila Velha	127
112º	Guarapari	109
147º	Serra	100
203º	Cachoeiro de Itapemirim	86
230º	Colatina	78
247º	Cariacica	70
291º	Linhares	39

CONFIRA ALGUNS PRODUTOS CONSUMIDOS PELOS CAPIXABAS



Carne Bovina

Município	Gastos da População	IPC (%)
Vila Velha	R\$ 27.361	0,231
Serra	R\$ 16.067	0,136
Cariacica	R\$ 15.279	0,129
Vitória	R\$ 29.376	0,248
C. de Itapemirim	R\$ 9.868	0,083
Linhares	R\$ 5.549	0,047
Colatina	R\$ 5.277	0,045
Guarapari	R\$ 4.903	0,041



Cerveja

Município	Gastos da População	IPC (%)
Vila Velha	R\$ 18.690	0,248
Serra	R\$ 10.039	0,133
Cariacica	R\$ 9.414	0,125
Vitória	R\$ 21.112	0,281
C. de Itapemirim	R\$ 6.201	0,082
Linhares	R\$ 3.516	0,047
Colatina	R\$ 5.277	0,045
Guarapari	R\$ 3.111	0,041



Planos e seguros de Saúde

Município	Gastos da População	IPC (%)
Vila Velha	R\$ 53.800	0,358
Serra	R\$ 21.219	0,141
Cariacica	R\$ 18.560	0,124
Vitória	R\$ 69.547	0,463
C. de Itapemirim	R\$ 14.444	0,096
Linhares	R\$ 8.249	0,055
Colatina	R\$ 7.759	0,052
Guarapari	R\$ 7.593	0,051



Cabeleireiro

Município	Gastos da População	IPC (%)
Vila Velha	R\$ 13.261	0,269
Serra	R\$ 7.281	0,148
Cariacica	R\$ 6.830	0,139
Vitória	R\$ 14.852	0,301
C. de Itapemirim	R\$ 4.471	0,091
Linhares	R\$ 2.541	0,052
Colatina	R\$ 2.253	0,049
Guarapari	R\$ 3.111	0,046



Educação (1º e 2º graus)

Município	Gastos da População	IPC (%)
Vila Velha	R\$ 128.414	0,381
Serra	R\$ 50.176	0,149
Cariacica	R\$ 43.676	0,130
Vitória	R\$ 166.747	0,494
C. de Itapemirim	R\$ 34.142	0,101
Linhares	R\$ 19.548	0,058
Colatina	R\$ 18.399	0,055
Guarapari	R\$ 18.035	0,053



Celular

Município	Gastos da População	IPC (%)
Vila Velha	R\$ 16.938	0,2649
Serra	R\$ 6.226	0,0974
Cariacica	R\$ 5.418	0,0847
Vitória	R\$ 22.571	0,3530
C. de Itapemirim	R\$ 4.361	0,0682
Linhares	R\$ 2.539	0,0397
Colatina	R\$ 2.355	0,0368
Guarapari	R\$ 2.334	0,0365

ANÁLISE

Antônio Marcos Machado

Economia é concentrada

A Região Metropolitana registra mais uma vez a forte concentração dos itens monetários e financeiros, principalmente em Vitória. Isto distorce a economia do Estado, que precisa ser desconcentrada. Vila Velha se aproxima de Vitória a uma velocidade baixa, mas crescente, não só na questão dos investimentos mas também na questão do consumo com a inauguração do Shopping Praia da Costa. A abertura de empresas tende a se ampliar na Serra e, em menor escala, em Vila Velha. Portanto há um grupo de cidades, o qual podemos chamar de A que inclui Vitória e Vila Velha. Outro grupo (B) é formado por Serra e Guarapari, com a atração de empresas e empreendimentos tanto na área de negócios (Serra) como na área de Lazer e entretenimento (Mais, Pedreira Adventure Park). O grupo C inclui Cachoeiro, Colatina e Linhares, cidades-pólo, que têm evoluído em questão de abertura de empresas (Móveis, Confecções, Mármore e Granito), no número de residências e de banheiros por residência. É bom destacar que Linhares tem perdido condições para São Mateus, em razão do Petróleo. Isolada em um grupo D, vejo Cariacica, que por seu tamanho, ganha de Linhares em termos de empresas, residências e banheiros.

Antônio Marcos Machado. Economista e professor da UVV

